

Somos pessoas que moram, trabalham ou visitam frequentemente esta freguesia localizada no centro da cidade de Lisboa e com uma ligação privilegiada ao rio Tejo. Aproximar a freguesia ao resto da cidade através da criação de condições para melhorar as deslocações a pé, de bicicleta e/ou de transportes públicos coletivos é fundamental para reduzir assimetrias dentro da freguesia e do concelho. Criar mais espaços verdes e ter melhores espaços públicos é garante de saúde, qualidade de vida e ambientes aptos à fruição e convivência de gente de todas as idades. Queremos uma Penha de França onde seja seguro e agradável ir do Rio à Colina, a pé ou de bina.



MAPEAR

assembleia pela mobilidade ativa
e espaço público na Penha de França

Somos pessoas que moram, trabalham ou visitam frequentemente esta freguesia localizada no centro da cidade de Lisboa e com uma ligação privilegiada ao rio Tejo. Aproximar a freguesia ao resto da cidade através da criação de condições para melhorar as deslocações a pé, de bicicleta e/ou de transportes públicos coletivos é fundamental para reduzir assimetrias dentro da freguesia e do concelho. Criar mais espaços verdes e ter melhores espaços públicos é garante de saúde, qualidade de vida e ambientes aptos à fruição e convivência de gente de todas as idades. Queremos uma Penha de França onde seja seguro e agradável ir do Rio à Colina, a pé ou de bina.



MAPEAR

assembleia pela mobilidade ativa
e espaço público na Penha de França

MANIFESTO



O futuro

A freguesia da Penha de França deve, pois, tirar partido da sua centralidade, densidade populacional e eixos de circulação espaçosos para ser um exemplo de sucesso na adoção da mobilidade ativa. Um estudo recente indica que a menor presença e acesso a ciclovias e ao sistema de bicicletas partilhadas GIRA, como acontece na Penha, reflete e agrava as desigualdades sociais e territoriais na cidade de Lisboa. Nos planos da CML e da EMEL constam já várias ciclovias e estações GIRA previstas para a freguesia, sendo que a sua concretização é crucial para atingir as metas que se impõem quanto à mobilidade ativa. Dado o elevado número de pequenas deslocações que se realizam dentro da freguesia e no concelho, o potencial é elevado se existirem condições de circulação a pé e de bicicleta e também estacionamento seguro para bicicletas. De igual modo, apostar em melhores transportes públicos coletivos e mais espaços verdes é fundamental, porque a elevada densidade populacional assim o exige, e porque a existência de um espaço público de qualidade e de mais zonas verdes de fruição é vital em termos de saúde, bem-estar e inclusão.



Para mais informações:
mobilidadenapenha@gmail.com

O presente

A Penha de França integra-se no centro histórico da cidade de Lisboa, sendo uma das freguesias com maior densidade populacional. Porém, continua desligada do resto da cidade em termos de infraestruturas de mobilidade, ativa ou em transportes públicos. E é também a freguesia com o segundo pior rácio médio de espaços verdes por habitante (menos de 1 m2). Sabendo-se que 37% das deslocações no centro histórico são feitas dentro da própria zona, faltam na nossa freguesia soluções simples para propiciar o uso da bicicleta e as deslocações a pé, bem como para garantir a segurança de quem já opta pelos modos ativos. Mais pessoas a andar de bicicleta ou a pé reduz a pressão de estacionamento automóvel e as dificuldades hoje sentidas à circulação fluida e rápida dos transportes coletivos.

MANIFESTO



O futuro

A freguesia da Penha de França deve, pois, tirar partido da sua centralidade, densidade populacional e eixos de circulação espaçosos para ser um exemplo de sucesso na adoção da mobilidade ativa. Um estudo recente indica que a menor presença e acesso a ciclovias e ao sistema de bicicletas partilhadas GIRA, como acontece na Penha, reflete e agrava as desigualdades sociais e territoriais na cidade de Lisboa. Nos planos da CML e da EMEL constam já várias ciclovias e estações GIRA previstas para a freguesia, sendo que a sua concretização é crucial para atingir as metas que se impõem quanto à mobilidade ativa. Dado o elevado número de pequenas deslocações que se realizam dentro da freguesia e no concelho, o potencial é elevado se existirem condições de circulação a pé e de bicicleta e também estacionamento seguro para bicicletas. De igual modo, apostar em melhores transportes públicos coletivos e mais espaços verdes é fundamental, porque a elevada densidade populacional assim o exige, e porque a existência de um espaço público de qualidade e de mais zonas verdes de fruição é vital em termos de saúde, bem-estar e inclusão.



Para mais informações:
mobilidadenapenha@gmail.com

O presente

A Penha de França integra-se no centro histórico da cidade de Lisboa, sendo uma das freguesias com maior densidade populacional. Porém, continua desligada do resto da cidade em termos de infraestruturas de mobilidade, ativa ou em transportes públicos. E é também a freguesia com o segundo pior rácio médio de espaços verdes por habitante (menos de 1 m2). Sabendo-se que 37% das deslocações no centro histórico são feitas dentro da própria zona, faltam na nossa freguesia soluções simples para propiciar o uso da bicicleta e as deslocações a pé, bem como para garantir a segurança de quem já opta pelos modos ativos. Mais pessoas a andar de bicicleta ou a pé reduz a pressão de estacionamento automóvel e as dificuldades hoje sentidas à circulação fluida e rápida dos transportes coletivos.

MEDIDAS



MEDIDAS



Investir em infraestruturas e equipamentos para a mobilidade ativa

- Concretizar o plano de expansão das ciclovias previstas;
- Criar lugares de estacionamento seguro para bicicletas nos parques cobertos da Junta de Freguesia e da EMEL;
- Concretizar a introdução das estações GIRA previstas no Plano da EMEL: Paiva Couceiro, Parada do Alto de S. João e Mercado de Sapadores;
- Criar parques de bicicletas nos 5 metros anteriores às passadeiras (onde o Código da Estrada impede o estacionamento de veículos automóveis), a começar pelos principais eixos viários da freguesia.



criar condições para uma mobilidade ativa segura

- Incentivar a acalmia de tráfego, em especial junto às escolas, para as crianças se deslocarem em segurança nas ruas;
- Promover a educação para a mobilidade junto da população de todas as faixas etárias;
- Promover e divulgar o Comboio de Bicicletas nas escolas da freguesia;
- Implementar medidas de acalmia de tráfego (passeios contínuos nas entradas e saídas das ruas residenciais; “Zonas 30”; redução da largura das vias de circulação viária; passadeiras elevadas nas ruas mais compridas; árvores a ladear as vias de circulação, preferencialmente entre lugares de estacionamento).



Investir em infraestruturas e equipamentos para a mobilidade ativa

- Concretizar o plano de expansão das ciclovias previstas;
- Criar lugares de estacionamento seguro para bicicletas nos parques cobertos da Junta de Freguesia e da EMEL;
- Concretizar a introdução das estações GIRA previstas no Plano da EMEL: Paiva Couceiro, Parada do Alto de S. João e Mercado de Sapadores;
- Criar parques de bicicletas nos 5 metros anteriores às passadeiras (onde o Código da Estrada impede o estacionamento de veículos automóveis), a começar pelos principais eixos viários da freguesia.



criar condições para uma mobilidade ativa segura

- Incentivar a acalmia de tráfego, em especial junto às escolas, para as crianças se deslocarem em segurança nas ruas;
- Promover a educação para a mobilidade junto da população de todas as faixas etárias;
- Promover e divulgar o Comboio de Bicicletas nas escolas da freguesia;
- Implementar medidas de acalmia de tráfego (passeios contínuos nas entradas e saídas das ruas residenciais; “Zonas 30”; redução da largura das vias de circulação viária; passadeiras elevadas nas ruas mais compridas; árvores a ladear as vias de circulação, preferencialmente entre lugares de estacionamento).



Repensar o espaço e a circulação pública

- Desenvolver mais jardins e espaços verdes, através da criação de um parque no Vale de Santo António, da arborização das ruas e da instalação de mobiliário urbano que torne o espaço público mais inclusivo;
- Promover o encerramento pontual de ruas ao trânsito, promovendo a mobilidade ativa e o comércio local através de atividades que juntem os vizinhos e dinamizem outros modos de ocupação do espaço público;
- Estabelecer a meta de 10% para o uso de bicicleta na freguesia e elaborar um Plano de Ação Climática, à semelhança do municipal.



Reduzir as assimetrias na Freguesia e na sua ligação à cidade

- Promover a complementaridade da mobilidade ativa com a utilização dos transportes coletivos públicos na freguesia;
- Assegurar uma distribuição territorial mais equitativa de todas as formas de deslocação que não passem pelo automóvel individual, nomeadamente com o reforço de transportes públicos (não apenas os que fazem a ligação a outras freguesias, mas também os que asseguram a mobilidade dentro da freguesia) em horário diurno e noturno.



Repensar o espaço e a circulação pública

- Desenvolver mais jardins e espaços verdes, através da criação de um parque no Vale de Santo António, da arborização das ruas e da instalação de mobiliário urbano que torne o espaço público mais inclusivo;
- Promover o encerramento pontual de ruas ao trânsito, promovendo a mobilidade ativa e o comércio local através de atividades que juntem os vizinhos e dinamizem outros modos de ocupação do espaço público;
- Estabelecer a meta de 10% para o uso de bicicleta na freguesia e elaborar um Plano de Ação Climática, à semelhança do municipal.



Reduzir as assimetrias na Freguesia e na sua ligação à cidade

- Promover a complementaridade da mobilidade ativa com a utilização dos transportes coletivos públicos na freguesia;
- Assegurar uma distribuição territorial mais equitativa de todas as formas de deslocação que não passem pelo automóvel individual, nomeadamente com o reforço de transportes públicos (não apenas os que fazem a ligação a outras freguesias, mas também os que asseguram a mobilidade dentro da freguesia) em horário diurno e noturno.